



**A Preservação do Patrimônio Geológico e Paleontológico em Peirópolis – Uberaba (Minas Gerais): Contribuição para o Desenvolvimento Socioespacial**  
The Geological and Paleontological Heritage of Peirópolis – Uberaba (Minas Gerais):  
Contribution to the Social Development

Wellington Francisco dos Santos & Ismar de Souza Carvalho

*Departamento de Geologia, Instituto de Geociências, UFRJ. Av. Brigadeiro Trompowsky, s/n, CCMN, Ilha do Fundão, 21.914-900, Rio de Janeiro, RJ, Brasil*  
E-mail: ismar@geologia.ufrj.br  
Recebido em: 30/03/2007 Aprovado em: 27/07/2007

O Museu dos Dinossauros foi construído em 1992, no bairro rural do município de Uberaba denominado Peirópolis, para exercer a função de preservar e divulgar aos diferentes segmentos da população e comunidade científica do Brasil e do mundo, os importantes acervos fossilíferos da região do Triângulo Mineiro, que são considerados patrimônios naturais, culturais, científicos e educacionais. O sítio paleontológico existente em Peirópolis é rico em fósseis de grandes vertebrados, como os dinossauros carnívoros e herbívoros, que são as principais atrações do local. Todavia, a construção do Museu dos Dinossauros vem acarretando uma significativa melhoria tanto no aspecto social quanto econômico da localidade onde ele está inserido, devido ao aumento de um turismo que busca conhecimentos relacionados aos achados fósseis, o que pode ser chamado de Turismo Paleontológico. Antes da construção deste objeto geográfico, a base econômica de Peirópolis era calcada na extração da matéria prima calcário, que era queimado nas caieiras e transformado no produto industrializado cal. No entanto, a mineração tornou-se progressivamente mecanizada, empregando um menor número de trabalhadores, ocasionando a migração da população local para outras regiões à procura de emprego e melhores condições de vida tornando o lugar decadente e quase em extinção. Então a descoberta de fósseis na região e conseqüente construção do Museu dos Dinossauros foi um novo sustento para a economia da comunidade de Peirópolis, gerando emprego, renda e qualidade de

vida para a população, pois o museu é considerado, um pólo atrativo de estabelecimentos públicos e privados, devido ao crescente turismo local. Porém, para se ter um verdadeiro desenvolvimento de um lugar faz-se necessário um turismo que não acarrete degradações ambientais e nem modificações nos modos de vida da população local. Nesse contexto, o trabalho procurou obter a percepção dos verdadeiros conhecedores do lugar, que é a população local e as pessoas que possuem algum vínculo (afetivo, familiar ou empregatício) com a comunidade, sobre as transformações sociais, econômicas, ambientais e culturais ocorridas na localidade de Peirópolis em decorrência da instalação do Museu dos Dinossauros, além da avaliação da identidade que os moradores possuem com o patrimônio. Deste modo, buscou-se a realização de um diagnóstico perceptivo das necessidades para a implementação de um Turismo Paleontológico sustentável em Peirópolis e, através deste resultado, analisou-se se está ocorrendo um adequado desenvolvimento socioespacial do local. A metodologia utilizada baseou-se em entrevistas com abordagens diretas aos conhecedores de Peirópolis. O questionário e a base conceitual do trabalho foram estipulados através de pesquisas em livros, monografias, teses de Mestrado e Doutorado, além de observações na rede internacional de computadores. Assim, este estudo analisou a influência das descobertas geológicas e paleontológicas do Museu dos Dinossauros, associado ao crescente Turismo Paleontológico, na modificação da dinâmica socioeconômica espacial existente em Peirópolis.